

PREVIDÊNCIA em questão

GESTORES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL ANALISAM OS
RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DO PLANO DE
AÇÃO INTEGRADO 2013

RAFAEL TOSCANO e
ROBERTO HOMEM



PREVIDÊNCIA SOCIAL
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL



GESTORES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL ANALISAM OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DO PLANO DE AÇÃO INTEGRADO 2013



Foto: Nicolas Gomes

Equipe avaliou com o ministro os resultados do Plano de Ação Integrado (PAI)

“Os resultados apresentados são um sinal de que estamos no caminho certo”, declarou o ministro Garibaldi Alves Filho, ao final do encontro que pela primeira vez reúne gestores do Ministério da Previdência Social e o titular da pasta para avaliar os resultados do Plano de Ação Integrado (PAI) – documento que enumera ações e objetivos a serem alcançados até o final do ano. “É necessário que cada servidor da Previdência Social tenha consciência de que o seu papel é fundamental para que o resultado final esperado possa ser atingido”, acrescentou Garibaldi.

O PAI, que foi estruturado em consonância

com o Plano Plurianual (PPA) 2012-2015 do governo federal e com o Planejamento Estratégico da Previdência Social 2012-2015, prioriza a gestão estratégica de pessoas, a modernização da infraestrutura e otimização de recursos, e a inovação da gestão. Também são prioridades a ampliação da cobertura, excelência do atendimento e controle social, eficácia na supervisão e fortalecimento da proteção social.

Quem apresentou os resultados do PAI foi Nicir Maria Gomes Chaves, assessora de Gestão Estratégica e Inovação Institucional. “O plano, como um todo, reúne 47 Ações Estratégicas. Apresentamos, na reunião, as

que consideramos ser mais importantes”, explicou Nicir. Uma das ações estratégicas do PAI apresentadas por Nicir é a automatização do processo de contratação, que visa o enxugamento de gastos, a otimização de resultados, a simplificação de processos e a ampliação da produtividade. O resultado que está sendo buscado é uma maior celeridade nas operações, a redução de erros e a fidelidade nas informações. A automatização implica geração de documentos eletrônicos em cada fase da contratação, de forma a se constituir um processo virtual que tramita nas diversas áreas envolvidas.

Um dos indicadores associado ao Projeto de Automatização do Processo de Contratação é o Tempo Médio de Conclusão de Contratação – TMCC, com a meta de 100 dias. O objetivo estratégico ao qual esse projeto está associado é o de simplificar e desburocratizar normas, além de unificar os processos. “Estamos aprimorando a nossa gestão. A própria ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, costuma dizer que estamos à frente dos outros ministérios. Vamos ser os pioneiros também na automatização dos processos de contratação”, declarou o secretário-executivo Carlos Eduardo Gabas.

CONHEÇA O PLANO DE AÇÃO INTEGRADO DE 2013

O Plano de Ação Integrado é elaborado anualmente, em caráter participativo, envolvendo todos os níveis gerenciais do MPS, para execução no exercício seguinte. É composto por um conjunto de ações estratégicas classificadas por projetos ou atividades e suas respectivas metas intermediárias, que são firmadas por meio do Termo de Compromisso de Resultados, junto às unidades organizacionais do Ministério.

As ações estratégicas constantes do Plano de Ação Integrado 2013 do MPS são projetos, processos ou atividades prioritárias, que estão detalhadas em seu escopo, cronograma, recursos necessários, identificação da equipe de trabalho, meta intermediária de desempenho institucional e metas de desempenho individual pactuadas com os servidores, que serão acompanhadas por meio de indicadores de desempenho e suas respectivas metas, constituindo o vetor considerado como meta intermediária, prevista no Decreto nº 7.133, de 19 de março de 2010, que trata da Avaliação de Desempenho Institucional.

A Portaria MPS/GM no 501/2010 instituiu a avaliação de desempenho, que no contexto da avaliação de desempenho institucional visa a aferir o alcance das metas do Ministério e de suas unidades organizacionais, considerando as metas institucionais constantes no Planejamento Estratégico da Previdência Social. Estabelece, também, a elaboração anual do Plano de Ação Integrado - PAI, com a participação dos gestores das unidades organizacionais do Ministério e publicado por ato do ministro de Estado da Previdência Social.

O PAI representa o Termo de Compromisso de Resultados - TCR para o alcance das metas institucionais, que estão segmentadas em: i) metas globais, elaboradas a partir do planejamento estratégico e fixadas anualmente, considerando seus objetivos estratégicos e seus respectivos indicadores de desempenho e, quando couber, em consonância com o Plano Plurianual - PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA; e ii) metas intermediárias, elaboradas e publicadas

anualmente a partir da identificação das Ações Estratégicas, que estão representadas pelos projetos, processos ou atividades prioritárias, em consonância com metas globais.

Os objetivos estratégicos da Previdência Social, as ações estratégicas e a evolução do painel estratégico, quanto aos respectivos indicadores e metas institucionais do MPS, são monitorados mensalmente e avaliadas, trimestralmente pela Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação Institucional - AGEIN.

O Plano de Ação Integrado - PAI 2013 do Ministério da Previdência Social – MPS, aprovado por meio da Portaria nº 623, de 26/12/2012, abrange ações de todas as unidades do MPS, envolvendo as sete Unidades de Avaliação: Gabinete do Ministro - GM; Secretaria-Executiva - SE; Consultoria Jurídica - CONJUR; Secretaria de Políticas de Previdência Social - SPPS; Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC; Conselho de Recursos da Previdência Social - CRPS; e Câmara de Recursos da Previdência Complementar - CRPC.

Para efeitos de análise dos indicadores, considera-se que o percentual de execução de uma ação estratégica é a relação entre os valores programados e os realizados, para o período de janeiro a dezembro de 2013. A avaliação dos resultados apresenta agrupamento em quatro faixas diferentes, com cores sinalizadoras, conhecidas como faróis de desempenho.

Faixa de Execução	Avaliação do Resultado	Farol de Desempenho
Acima de 100%	Excelente	✓ Azul
De 70% a 100%	Satisfatório	✓ Verde
De 50% a 69,99%	Merece atenção	✓ Amarelo
Abaixo de 50%	Insatisfatório	✓ Vermelho
-	Não avaliado no período	✓ Cinza



EM ENTREVISTA AO PREVIDÊNCIA EM QUESTÃO, NICIR CHAVES ESCLARECE AS PRINCIPAIS AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PLANO DE AÇÃO 2013

A senhora poderia citar alguma ação para 2013 e os compromissos assumidos nela?

"Uma das principais ações do Plano de Ação 2013 é o Projeto de Gestão da Informação Corporativa, que não é apenas só do MPS, mas envolve toda a Previdência. Esse projeto foi eleito para o Plano de Ação Brasil Parceria para Governo Aberto. É um compromisso que o próprio ministro assumiu junto à Presidência da República. Estamos preparando uma mudança de cultura para a geração de documentos digitais. É um projeto que está gerindo todas as políticas de gestão documental e de informação da Previdência."

O que os colaboradores podem fazer para contribuir ainda mais?

"Algo muito importante é que os servidores têm clareza do papel de cada um no projeto. As pessoas estão comprometidas a alcançar os objetivos, até



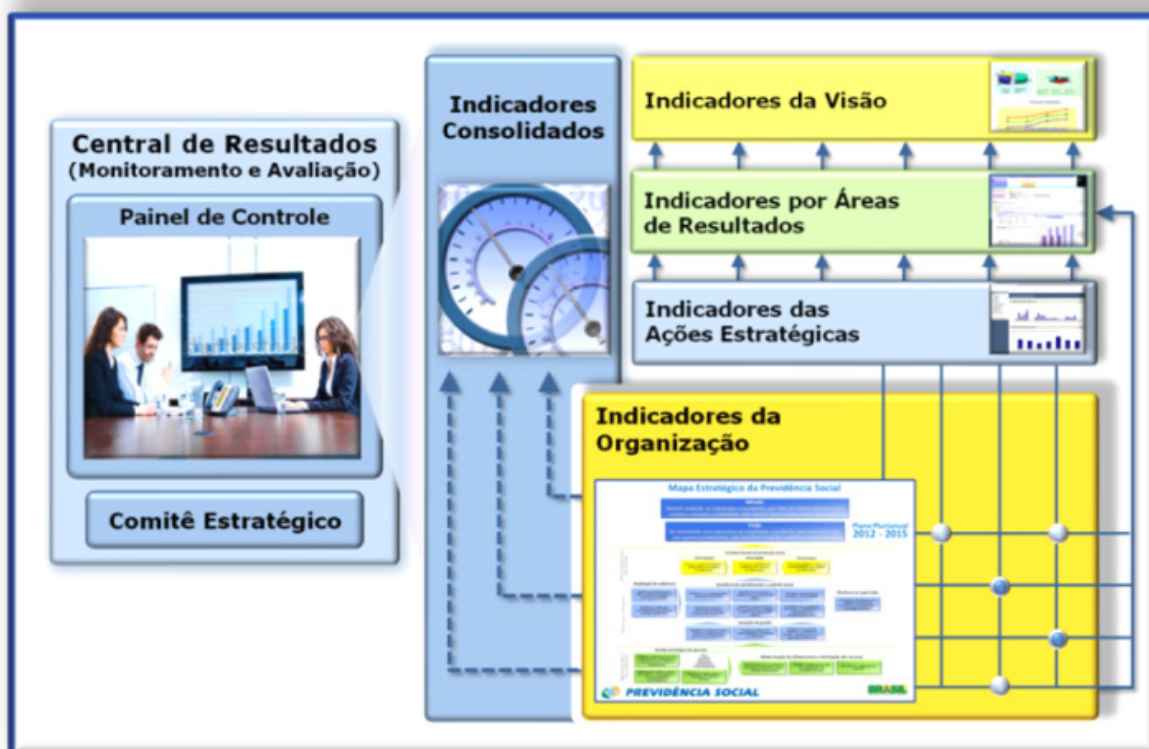
Assessora de Gestão Estratégica e Inovação Institucional, Nicir Maria Gomes Chaves, apresentou os resultados do PAI

porque todos os projetos vêm em benefício do dia a dia do trabalho do servidor e eles querem isso. Os servidores já estão engajados. É suficiente que mantenham seus compromissos diários com cada tarefa."

Modelo de Governança para Resultados da Previdência Social

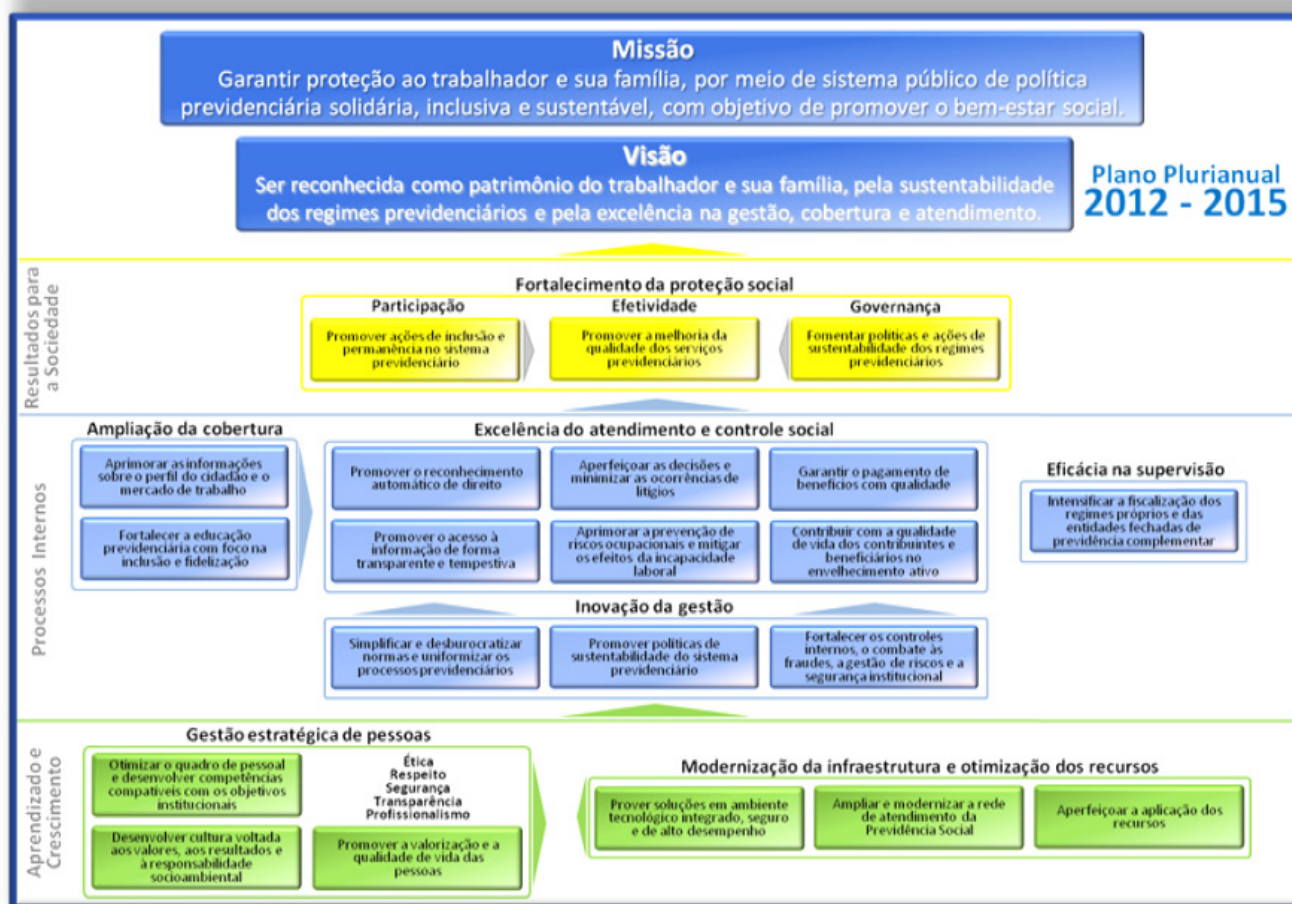
Um dos principais quesitos do Modelo de Governança para Resultados se dá no momento da construção do Plano de Ação Integrado, que é desdobramos da estratégia orientadora do Mapa Estratégico, com maior atenção aos processos que necessitam de melhoria. Os servidores e gestores

são responsáveis pelo desdobramento e têm uma visão mais ampla dos processos da organização e de como seus processos se integram a outras unidades ou por essas perpassam. A visão com foco 'do' cliente é uma cultura que a cada dia começa a ser real para todos.



Planejamento Estratégico 2012 - 2015

O Plano Estratégico 2012-2015 e o efetivo Plano Plurianual - PPA 2012-2015 apresentam integral convergência com o instrumento de planejamento, o Mapa Estratégico da Previdência Social, de forma que os dois documentos reproduzem exatamente a mesma orientação estratégica. O Mapa Estratégico é o instrumento que traduz o Planejamento Estratégico da Previdência Social, apresenta sua missão, visão de futuro da organização e direcionadores estratégicos em uma representação gráfica, composta por um conjunto de desafios denominados objetivos estratégicos, que se relacionam de forma a alcançar a consecução da visão de futuro e fortalecimento da missão. Esses objetivos são aferidos por indicadores de desempenho e metas, alavancados pela efetivação das Ações Estratégicas. Nesse cenário, o apoio da alta gestão e o comprometimento do corpo funcional têm sido fundamentais para a implementação desse modelo de governança.



Ministério da Previdência Social

Assessoria de Comunicação Social

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 8º andar, sala 829
Brasília - DF • CEP: 70059-900

(61) 2021-5009 / 2021-5109

Para fazer sugestões ou solicitar recebimento do Previdência Em Questão, envie um e-mail para ascom.mps@previdencia.gov.br com a palavra "sugestão" ou "incluir" no campo "assunto".